

# Perfil de pacientes portadores de Covid-19, atendidos na emergência de um hospital particular referência em Goiânia, que não necessitaram de hospitalização

Gustavo Martins da Silva<sup>1</sup>, Júlia de Souza Lima<sup>1</sup>, Carolina Rosa Mancine<sup>1</sup>, Gabriela de Paiva Gonçalves<sup>1</sup>, Juliana Roque de Souza Araújo<sup>1</sup>, Marília Loiola Cardozo<sup>1</sup>, Humberto Graner Moreira<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** Recentemente a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre casos de pneumonia por uma nova cepa do SARS-CoV, que se espalhou rapidamente em todo o mundo e ganhou contornos de uma pandemia. A infecção por este novo vírus foi batizada de COVID-19. No Brasil, o primeiro caso foi datado em fevereiro de 2020, e a doença também teve destaque no Estado de Goiás pelo elevado número de casos em um curto espaço de tempo, com alto impacto na saúde e na comunidade. De acordo com a OMS, o quadro clínico da maioria dos pacientes com COVID-19 abrange sintomatologia leve, podendo cursar, em alguns casos, com manifestações clínicas de maior gravidade, cuja hospitalização torna-se necessária. O objetivo deste trabalho consiste em determinar o perfil de pacientes portadores de COVID-19, atendidos na emergência de um hospital particular de referência em Goiânia, mas que não necessitaram de hospitalização e foram tratados ambulatorialmente. Através dessa descrição, almeja-se compreender a epidemiologia e a caracterização dos casos leves, em oposição aos casos mais graves de COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e observacional, a partir da análise de prontuários de pacientes atendidos no Pronto Atendimento do Hospital Órion, da cidade de Goiânia – GO. Dada a escassez de informações que abordam a sintomatologia e o manejo dos casos leves, faz-se necessário o aprimoramento de estudos que os caracterizem com mais detalhes, a fim de ampliar a abordagem clínica e direcionar o fluxo de atendimento de pacientes que não necessitam de internação.

**Palavras-chave:**

Infecções por coronavírus. Emergências. Epidemiologia. Sinais e sintomas.